

Lucas Veras de Andrade



Com nove anos de experiência docente, Lucas diz que sempre se incomodou com a situação das bibliotecas das escolas onde lecionou, pois elas eram geralmente lugares de castigo, com coleções pobres e mal utilizadas. O Curso de Biblioteconomia proporcionou-lhe uma compreensão melhor da biblioteca. Ele conta: “Quando ingressei no curso de Biblioteconomia pude compreender melhor o espaço e como este podia contribuir na formação do indivíduo”. Logo que ingressou no magistério, ele percebeu a oportunidade para transformar o espaço da biblioteca, pondo em prática a visão que ele adquirira na sua formação como bibliotecário. Lucas queria de fato mudar a situação, “transformar aquele espaço de um ambiente acometido de inércia, em lugar de movimentação de ideias, de construtivismo para os meus alunos”. Atualmente, como professor na Escola Municipal Alda Rodrigues Neiva, em Teresina, Piauí, Lucas coloca suas idéias em prática. Ele descreve como encontrou a biblioteca e suas ações para mudá-la: “A biblioteca era um espaço de depósito, escuro, desorganizado e empoeirado. Quando me deparei com aquela situação pedi a permissão do meu Diretor para organizá-la. Retirei materiais de educação física (a grande maioria) e outros, que atualmente estão guardados no almoxarifado. A cada sexta-feira, levava o máximo de livros que podia, limpava, reconstruía uns, mas via que somente aquilo não seria suficiente para levar os alunos lá, então pensei em organizar o acervo em cores e assim o fiz. Cores, porque daria um aspecto lúdico ao público da escola (faixa etária de 06 a 09 anos). Com esta simples iniciativa, começada há

dois anos e meio atrás, percebia que olhares curiosos dos alunos já se estabeleciam diante daquele espaço; isso nunca antes demonstrado. Hoje, o espaço fica aberto durante o período letivo, e como os alunos passaram por um ‘treinamento’ não temos muitos problemas quanto a organização”. Mas nem tudo são flores; Lucas conta que ainda encontra resistência por parte de alguns gestores. Segundo ele, esses gestores resistem muito a mudanças, vendo a biblioteca como local de guarda de livros, que precisa de um “guardião” e onde “ninguém pode tirar o livro do lugar, um absurdo!”. Lucas tem um perfil de pesquisador: está atualmente realizando um estudo de usuários para entender o comportamento daqueles alunos que não frequentam a biblioteca. Ele se preocupa em divulgar suas idéias e tem publicado diversos artigos, enfatizando que esse esforço vale a pena: “O olhar dos gestores vem mudando muito, quando lhes apresento pesquisas que faço e consigo publicar”. Ele chama atenção para a importância do periódico Biblioteca Escolar em Revista, argumentando que vem percebendo que “as discussões da área da informação minimizam cada vez mais espaços ditos tradicionais e ampliam seu olhar para ambientes digitais e que se utilizam das tecnologias da informação; então essa revista, a meu ver, é um marco para os estudiosos das bibliotecas escolares”.

Conheça melhor as ideias de Lucas sobre a biblioteca escolar lendo alguns de seus artigos.

ANDRADE, L. V. de; COSTA, A. C. V.; DAMASCENO, G. S. L.; LIMA, I. G.; SILVA, I. C.; CARDOSO, P. V.; OLIVEIRA, R. C.; TORRES, T. B.; SILVA, W. L. A.. Os livros entre as cores e a conscientização de professores para o uso da biblioteca escolar. Biblioteca Escolar em Revista, v. 2, p. 69-88, 2013.

<http://revistas.ffclrp.usp.br/BEREV/article/viewFile/195/pdf>

ANDRADE, L. V. de; BRUNA, D.; SALES, W. N. de. Classificação: uma análise comparativa entre a classificação decimal universal - CDU e a classificação decimal de Dewey - CDD. Biblos, Rio Grande, v. 25, p. 31-42, 2011.

<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/2088/1497>

ANDRADE, L. V. de. Teresina: um estudo sobre o profissional bacharel em biblioteconomia. Biblionline, João Pessoa, v. 6, p. 108-115, 2010.

<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000010138&dd1=ed080>

ANDRADE, L. V. de ; MACHADO, M. O. . Uma intervenção pedagógica no contexto de uma biblioteca escolar: delineando caminhos para transformar um ambiente estático em dinâmico. Biblioteca Escolar em Revista, 2014.

(aceito para publicação)

Indicado por Ana Caroline Viana de Melo